

17/08/2020 18:38 - Governo do Estado distribui novo inseticida para combate ao aedes aegypti nos municípios de Rondônia



Rondônia inova mais uma vez e distribui novo inseticida para intensificar o combate ao mosquito aedes aegypti. O Governo do Estado, por meio da Agência de Vigilância em Saúde (Agevisa), realiza entrega de novo inseticida Cielo aos municípios. No total, serão beneficiados 47 municípios. Além dessa iniciativa, será realizada capacitação, por intermédio do Ministério da Saúde, aos agentes de endemias assistidos pela Regional de Saúde.

A entrega ocorrerá nos municípios sede: Porto Velho, Colorado D'Oeste, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura e Ariquemes. Os agentes de endemias serão multiplicadores em seus municípios e vão atuar no controle vetorial, em limpeza, manutenção e operação de equipamento Guarany de Ultra Baixo Volume (UBV), popularmente conhecido como "fumacê". A distribuição que já iniciou, seguirá até 28 de

agosto deste ano.

O inseticida Cielo começou a ser distribuído em fevereiro de 2020 e veio para substituir o inseticida Malathion EW 44%. O novo inseticida é desenvolvido como alternativa para o gerenciamento de resistência aos pyrethroides e organofosforados. Com intuito de facilitar as operações de campo, ele é um produto pronto para o uso, não sendo necessário sua diluição. O Cielo é utilizado tanto no equipamento para bloqueio costal, quanto na UBV pesada (fumacê), que são acopladas nos veículos.

Para a coordenadora Estadual de Endemias da Agevisa, Bárbara Moura, as ações para o controle da dengue, bem como zika e chikungunya, devem acontecer de forma contínua por meio de educação em saúde, visita domiciliar e conscientização a fim de evitar surtos dos vírus. A UBV pesada entra em último caso, visto que a utilização reiterada do inseticida pode gerar resistência do mosquito transmissor.

“É importante ressaltar a necessidade da população, conjuntamente com o poder público, trabalhar a fim de conter criadouros, retirando lixo acumulado nos quintais, telar o suspiro das fossas, tampar as caixas d'água, bem como evitando qualquer água parada que possa servir de criadouro. Somente assim conseguiremos combater o mosquito aedes aegypti e erradicar sua proliferação”, salienta.

O trabalho que a Agevisa vêm realizando está alinhado com prioridades e metas do Governo de Rondônia. Inclusive, recentemente foi realizada ação de UBV (fumacê) no distrito de Nova Mamoré, município de Nova Brasilândia e Espigão do Oeste, localidades que atualmente são alvos de surto de dengue.

BOLETIM

Até o dia 4 de agosto de 2020, Rondônia registrou 2.791 casos de dengue. Comparado ao mesmo período no ano passado, quando o número era de apenas 477 casos de contração da doença, o aumento foi 485% até agora.

As notificações dos casos de zika também cresceram 43%. Já os casos de chikungunya houve uma redução significativa de 30%. As três doenças são transmitidas pelo mosquito aedes aegypti.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia